



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA”

Rua Shitiro Maeji, 459 - Centro - Registro (SP) - CEP: 11.900-000

TEL / FAX (013) 3828-1100

www.registro.sp.leg.br

Indicação nº 726/2.017.

Senhor Presidente,

Indico, na forma regimental, ao Senhor Prefeito Municipal para que envie a esta Casa, **projeto de lei denominando a atual Rua 23**, localizada no **Jardim Virginia de Rua Vereador Benevides Teixeira**.

JUSTIFICATIVA:

Com o objetivo de melhorar a localização residencial, tanto para moradores, como para os correios, entregadores e visitantes do local, indicamos tal proposição a fim de que a via citada passe a ter a denominação supracitada.

Além de facilitar a identificação, é uma forma para preservar a memória de nossa cidade, ao homenagear-se pessoas que, de algum modo contribuíram com o seu crescimento.

É com especial estima e com imensa honra que indico tal denominação, por ter sido o homenageado um grande colaborador da sociedade registrense.

Segue em apenso, cópia de Certidão de Óbito e história.

Plenário “Vereador Daniel das Neves”, 17 de agosto de 2017.

Luis Marcelo Comeron
Vereador



PROTOCOLO Nº 1246/2017



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA”

Rua Shitiro Maeji, 459 - Centro - Registro (SP) - CEP: 11.900-000

TEL / FAX (013) 3828-1100

www.registro.sp.leg.br

HISTÓRIA

BENEVIDES TEIXEIRA

Supervisor de Saneamento, também se destacou como escritor, poeta e maestro, além de ter fundado a Associação dos Negros de Registro

Nascido em Registro em 20 de maio de 1938, filho de lavradores e de uma família de 16 irmãos, Benevides Teixeira driblou o destino apontado pela pobreza e já na infância se destacou ao ajudar os colegas no aprendizado. Aos 17 anos, falava fluentemente o Latim, o Francês e o Inglês, sendo frequentemente chamado pelas autoridades e empresários da época para atuar como intérprete quando da visita de estrangeiros à cidade e região.

Aos 18 anos foi eleito vereador, sendo o primeiro mais jovem do Brasil. O gosto pela política, pelas multidões e pelos eventos levou Benevides a se aperfeiçoar na lida profissional. De visitador sanitário, conquistou o posto de respeitado supervisor de Saneamento na antiga Devale (hoje Departamento Regional de Saúde – ligado à Secretaria de Saúde do Estado). Seguindo a frase “quem não vive para servir, não serve para viver”, Benevides ia muito além das tarefas profissionais.

Com grande sensibilidade para as artes e aprendiz autodidata, liderou vários movimentos artísticos - culturais de vanguarda, como Bandas Musicais, Festivais, Carnavais, Desfiles e outras ações de promoção das tradições Afro-brasileiras, Rodas literárias. Foi condecorado Comendador pela Academia Paulista de Letras em solenidade realizada na capital paulista. Em 1982, conquistou o título de Músico Profissional Certificado e Habilitado pela Ordem dos Músicos do Brasil. Benevides dividiu o talento para a música e ensinou muitos a tocar instrumentos e cantar. Ele próprio tocava trompete, trombone e piano. Muitas bandas surgiram, estimuladas pelo Mestre Benevides.

Formado em Letras pela Faculdade Scelisul (hoje Unisepe), escrevia poemas, crônicas e romances. Entre suas obras, destaca-se o livro “Horrorosa Felicidade” (publicado em 1980), Girassóis Vermelhos (pronto para publicação), livretos com neologismos - “dialetos” de uso corrente pela população vale-ribeirinha deixada no acervo da biblioteca da Unisepe. Verdadeiro amante das letras, Benevides foi um ferrenho incentivador da leitura. Ele mobilizou a doação de centenas de exemplares de livros de temas diversos aos municípios da região, sobretudo Registro e Ilha Comprida, para que todos tivessem acesso à leitura. Outra célebre frase instigava os negros pobres sobretudo para a importância dos estudos para a conquista da dignidade. “Vai pra Escola, Negro!”, contribuiu para que vários pobres (negros, brancos, nipônicos, indígenas) exercessem sua cidadania por meio dos estudos. Em 13 de maio de 1963, ele fundou a Associação dos Homens de Cor de Registro (hoje Associação dos Negros de Registro), cuja diretoria era composta por negros, brancos e nipônicos, inclusive mulheres. Sua atuação durante os 45 anos em que presidiu a Associação dos Negros de Registro lhe rendeu o convite para desfilar na Ala de Negros Notáveis pela Escola de Samba Nenê da Vila Matilde de São Paulo.

Benevides sempre contou com o apoio da esposa Maria de Lourdes do Carmo Teixeira, a quem homenageou ao escolher os nomes das quatro filhas: Selma Regina Maria do Carmo Teixeira, Sirlene Regina Maria do Carmo Teixeira, Sandra Regina Maria do Carmo Teixeira e Sara Regina Maria do Carmo Teixeira. Além de levarem o nome da mãe, o “Regina” significa Rainha em latim. Benevides conheceu dona Maria do Carmo quando trabalhava como visitador sanitário e vacinava cidadãos em escolas e residências. Foi numa dessas visitas que se encantou com a jovem.

De personalidade alegre e solidária, Benevides é descrito como um pai sempre atento e presente. Na maturidade, não abria mão de suas vestes tipicamente afro, sua marca registrada, assim como sua larga gargalhada e senso de humor ímpar. No dia 2 de maio de 2008, aos 70 anos, Benevides Teixeira concluiu sua missão neste mundo, deixando exemplo de dignidade e amor pela causa humana.

PROTOCOLO Nº 1246/2017



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA”

Rua Shitiro Maeji, 459 - Centro - Registro (SP) - CEP: 11.900-000

TEL / FAX (013) 3828-1100

www.registro.sp.leg.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE INTERDIÇÕES E TUTELAS DA SEDE COMARCA DE REGISTRO - ESTADO DE SÃO PAULO

Frederico Jorge Vaz de Figueiredo Assad
Oficial

CERTIDÃO DE OBITO

CERTIFICO que, As folhas 212, do livro C nº 026 de Registro de Obito, Termo nº 11.192, consta que no dia dois de maio de dois mil e oito, foi lavrado o assento de **BENEVIDES TEIXEIRA**, falecido no dia dois de maio de dois mil e oito (02/05/2008), As duas horas e vinte minutos, no Hospital São João APAMIR em Registro - SP, com sessenta e nove anos de idade, casado, do sexo masculino, aposentado, natural de Registro, Estado de São Paulo, nascido no dia vinte de maio de mil novecentos e trinta e oito, residente na Rua Joaquim Marques Alves, nº 650, centro, Registro, Estado de São Paulo, filho de JOÃO LEONCIO TEIXEIRA e de CECILIA TEIXEIRA.

O atestado de óbito foi firmado pelo Doutor Walter Ferruccio Arduini Filho, CRM 52468, que deu como causa da morte Insuficiência respiratória aguda- Edema agudo de pulmão- Hipertensão arterial sistêmica.

O sepultamento será realizado no cemitério Municipal de Registro/SP.

Foi declarante Jean Rodrigues Teixeira.

Observações: O falecido era casado neste Cartório com dona Maria de Lourdes do Carmo Teixeira. Deixa as filhas: Selma Regina Maria do Carmo Teixeira, Sirlene Regina Maria do Carmo Teixeira, Sandra Regina Maria do Carmo Teixeira e Sara Regina Maria do Carmo Teixeira. Não deixa bens. Era casado neste Cartório conforme termo de casamento nº 2.383, fls. 105, Livro B/10.

O referido é verdade e dou fé.
Registro, 02 de maio de 2008.

Marlene Augusta Ferreira
Oficial Substituta

1ª VIA
ISENTA DE EMOLUMENTOS
LEI 9534/97
Digitada por: MARLENE

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
Comarca de Registro - SP
MARLENE AUGUSTA FERREIRA
OFICIAL SUBSTITUTA